



Relatório Índice de Confiança

IC-CESUL

Regional Mantiqueira

1º trimestre de 2019



Sumário

Apresentação	2
Metodologia	3
Caracterização da Amostra	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos	8
Vendas	8
Inadimplência	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos	11
Contratações	12
Economia Nacional	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

Apresentamos a seguir o relatório referente à segunda pesquisa sobre a confiança dos empresários membros do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira referente ao 1º trimestre de 2019.

O IC-CESUL Mantiqueira consiste em uma extensão do IC-CESUL regional Varginha e do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, este último estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha e cuja metodologia assemelha-se com a aplicada pela Fundação Getúlio Vargas.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos relacionados diretamente ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado permite compreender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CESUL regional Mantiqueira pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
Departamento de Pesquisa – UNIS-MG.

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 04 de abril de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

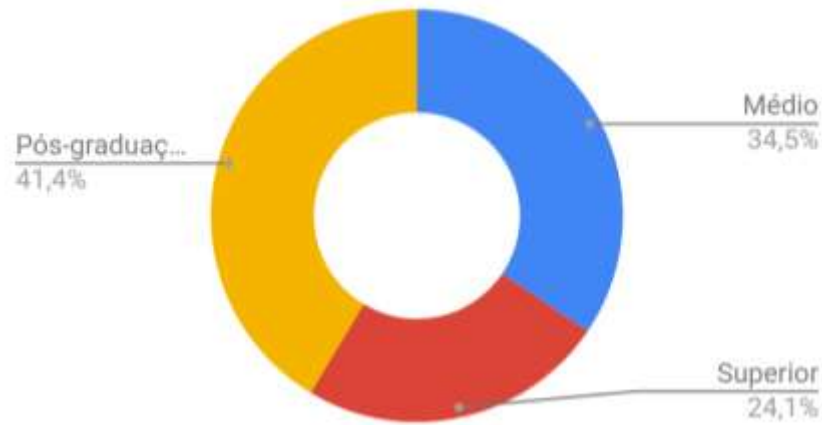
Período da aplicação: abril de 2019, referindo-se ao primeiro trimestre do ano e expectativas para o segundo trimestre.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

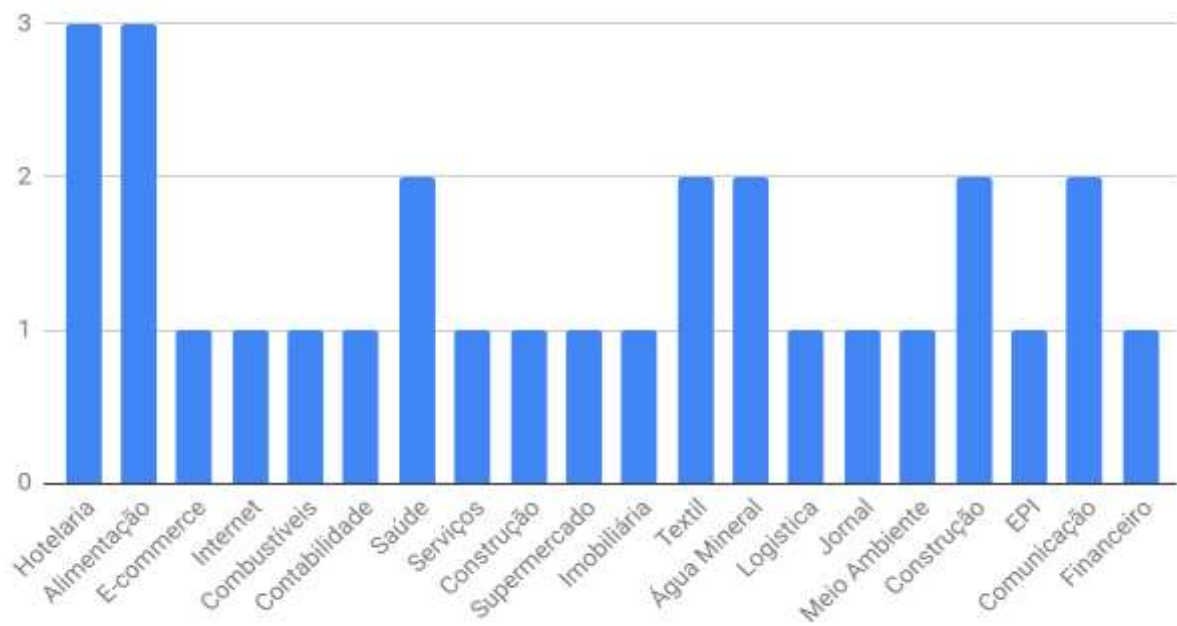


Caracterização da Amostra

Escolaridade:

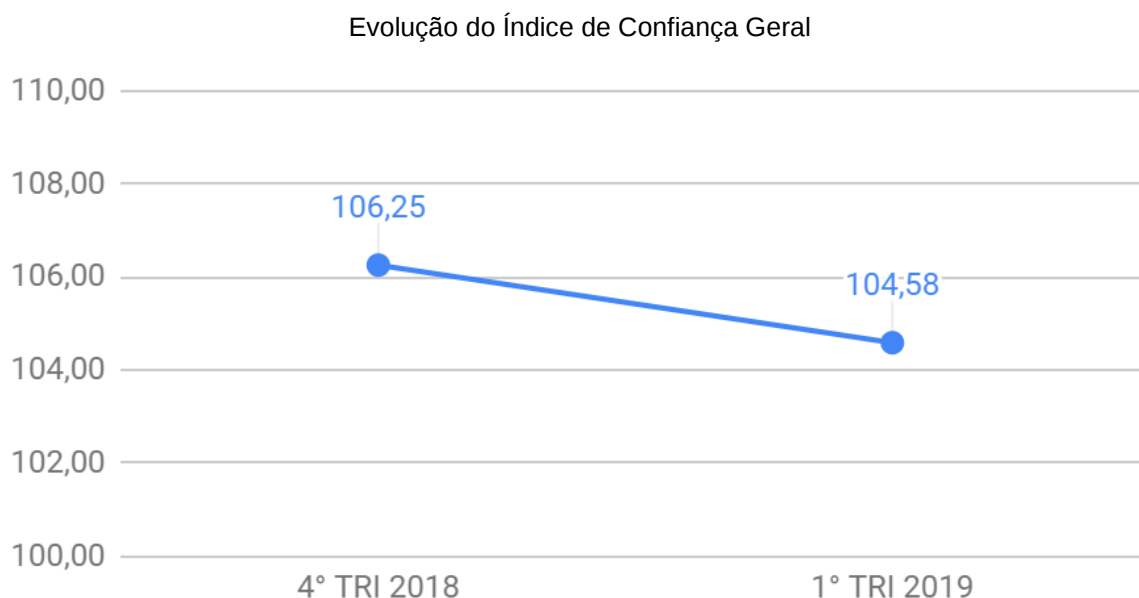


Segmento:



Resultados Gerais

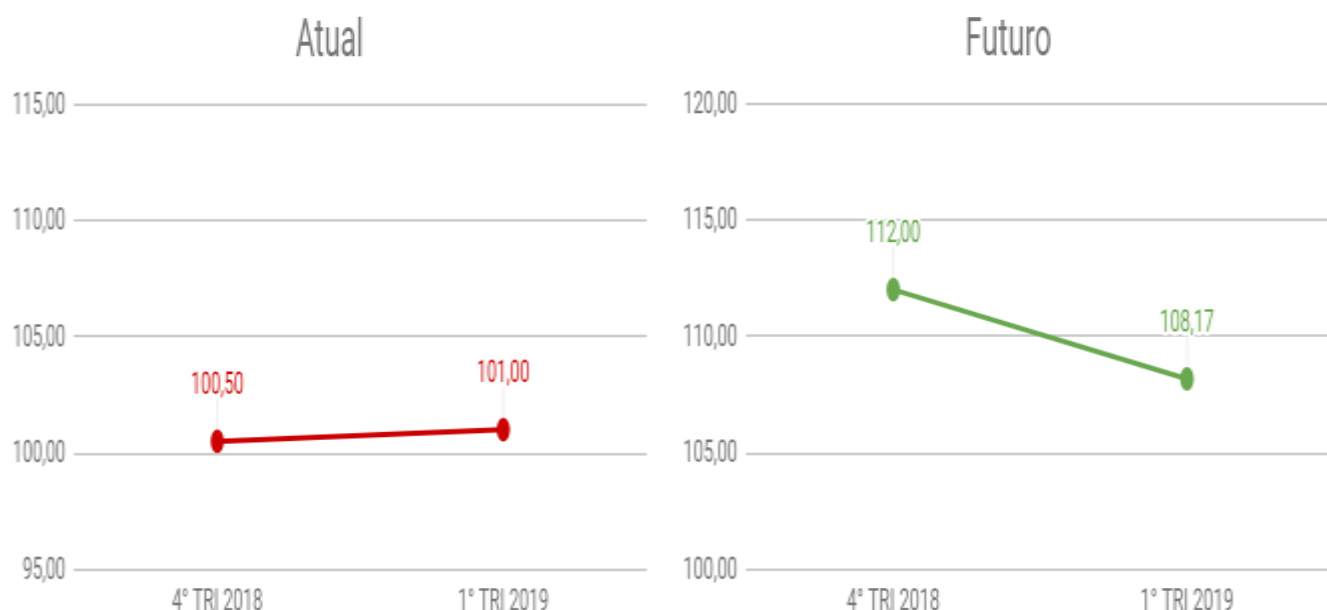
O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **104,58**, demonstrando um nível alto na confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira, porém, em um nível um pouco abaixo se comparado com a pesquisa anterior.



Com relação à situação atual a confiança se apresenta, mais uma vez, levemente positiva, com índice de **101,00**, enquanto a confiança futura se apresenta ao nível de **108,17**. Esse resultado demonstra que o empresariado ainda está com expectativas muito positivas para o futuro e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.



Os gráficos a seguir demonstram a evolução do posicionamento atual e da confiança futura dos empresários pesquisados.



Nota-se assim uma pequena melhora na visão atual dos empresários e uma queda nas expectativas futuras para os próximos três meses, porém, esta ainda se encontra em um patamar positivo. Essa confiança futura pode ser explicada em função das expectativas com relação à melhoria dos negócios e da economia brasileira, principalmente no que tange à perspectiva de realização das reformas, principalmente, a tributária.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL- Regional Mantiqueira demonstram **otimismo** com relação a três quesitos: **Segmento, Inadimplência e Contratações**. Percebe-se assim a visão positiva atual sobre o quesito interno (contratações), o que é muito significativo, pois a volta da oferta de empregos pode contribuir para a retomada da economia regional. Salienta-se também a visão amplamente otimista com relação aos quesitos externos (Segmento e Inadimplência) representando uma percepção de melhorias na área de atuação da empresa e na minimização da inadimplência.

O quesito **Investimentos** ficou estável (100 pontos) demonstrando um empresário ainda reticente em realizar novas inversões no momento atual de seu negócio

Os pesquisados demostram certo pessimismo na atualidade com relação aos quesitos **Vendas e Economia Nacional**. Pode-se considerar que os dois quesitos têm uma relação direta entre si, visto que ainda permanece uma desconfiança sobre a economia atual, principalmente, na conjuntura de alto nível de desemprego que impacta no nível de vendas.

Quesito	Atual
Índice Segmento	106
Índice Inadimplência	105
Índice Contratações	104
Índice Investimentos	100
Índice Vendas	99
Índice Economia	92

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários estão bastante otimistas em cinco quesitos (**Segmento, Contratações, Vendas, Economia e Investimentos**). Nota-se assim uma ampla expectativa positiva em todas as questões internas da empresa, demonstrando um empresário que espera um aumento em suas vendas, nas contratações e nos investimentos, o que é muito favorável e pode contribuir para a melhoria dos negócios na região. Com relação aos quesitos externos, chama atenção a alta expectativa com relação ao segmento de atuação e à economia nacional. Mais uma vez, conforme a última pesquisa realizada em dezembro, o empresariado deposita ampla confiança na equipe econômica do governo Bolsonaro, esperando a realização de importantes reformas que culminarão com a melhoria dos demais quesitos.

No entanto, é necessário salientar a expectativa futura negativa com a inadimplência, fato comum nos demais conselhos pesquisados e que pode ser explicado em virtude dos altos níveis de desemprego e de endividamento da população, o que faz com que o empresário se mostre mais desconfiado com relação a uma diminuição do nível de inadimplência.

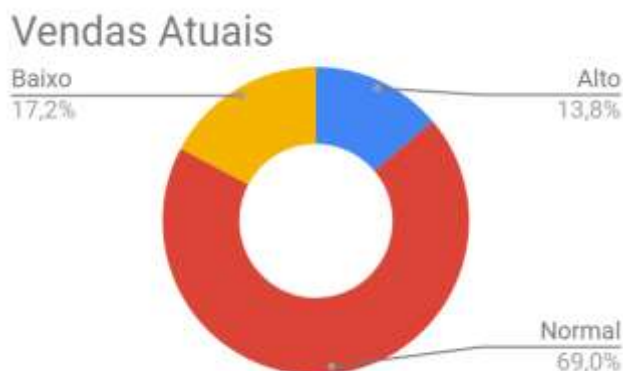
Quesito	Futuro
Índice Segmento	117
Índice Contratações	112
Índice Vendas	110
Índice Economia	107
Índice Investimentos	105
Índice Inadimplência	98

Resultados por quesitos

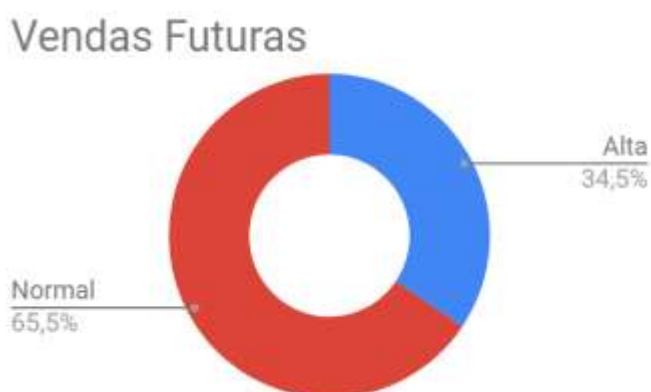
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos nas suas dimensões atuais e futuras.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:



No contexto atual continuou a predominância de normalidade no nível de vendas (69%), porém, para 17,2% dos pesquisados as vendas atuais encontram-se abaixo do esperado e apenas 13,8% consideram que esse nível está alto. Isso pode ser explicado pelo nível ainda fraco da economia e alto índice de desemprego que se mantem no país nesse início de 2019.

Para o próximo trimestre 65,5% esperam uma normalidade no nível de vendas e 34,5% acreditam em uma alta nesse nível, nenhum pesquisado indicou expectativa de baixa. Isso demonstra um empresário bastante otimista com os negócios nos próximos três meses, tendo em vista que no segundo trimestre do ano há duas importantes datas, principalmente para o comércio: o dia das mães e o dia dos namorados.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

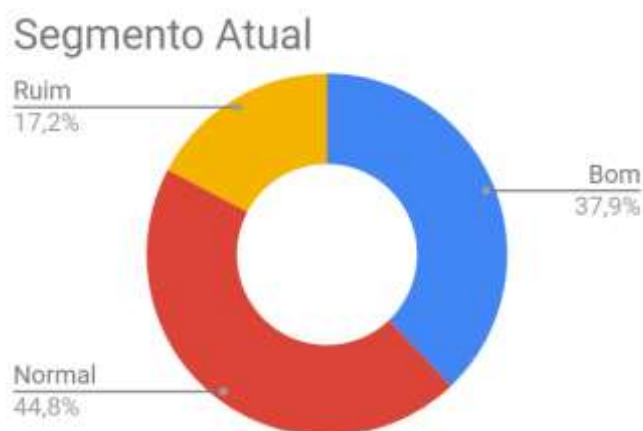


A pesquisa demonstrou uma melhoria no contexto atual da inadimplência, visto que 27,6% dos pesquisados relataram uma redução e 62,1% informaram que o nível se manteve. Apenas 10,3% apontaram aumento na inadimplência.

No entanto, para os próximos três meses o empresário encontra-se mais pessimista com relação a esse quesito, tendo em vista que 17,2% não esperam uma queda na inadimplência; 72,4% aguardam um nível normal e apenas 10,3% indicaram uma expectativa de queda nesse nível. Mais uma vez salienta-se que esses resultados ocorrem em função do alto nível de endividamento e o elevado índice de desemprego no país que faz com que os empresários se mantenham mais pessimistas nesse quesito.

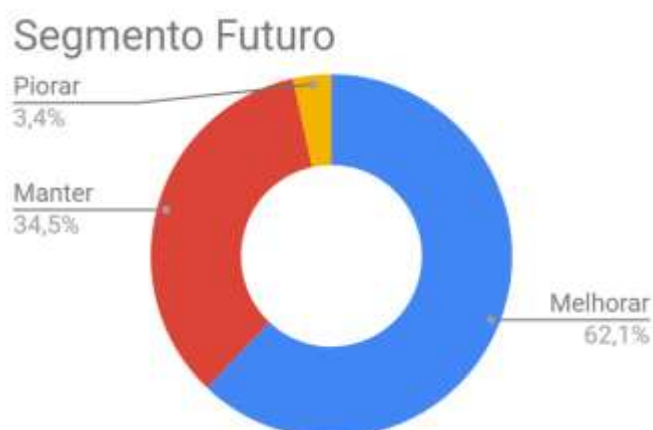
Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:



Este é o quesito em que prevalece a visão mais otimista dos empresários pesquisados, tanto em nível atual quanto futuro.

No contexto atual, a percepção do empresariado se mostra positiva, visto que 37,9% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom e 44,8% acreditam que o mesmo está normal, enquanto apenas 17,2% informam que está ruim.

Para os próximos três meses a visão é extremamente otimista, pois, 62,1% acreditam em uma melhoria no segmento, 34,5% esperam uma manutenção do nível atual e apenas 3,4% indicam uma perspectiva de piora. Essa visão otimista contribui para as decisões futuras de investimentos e contratações por parte dos empresários, que, como veremos em seguida, também está positiva.

Investimentos

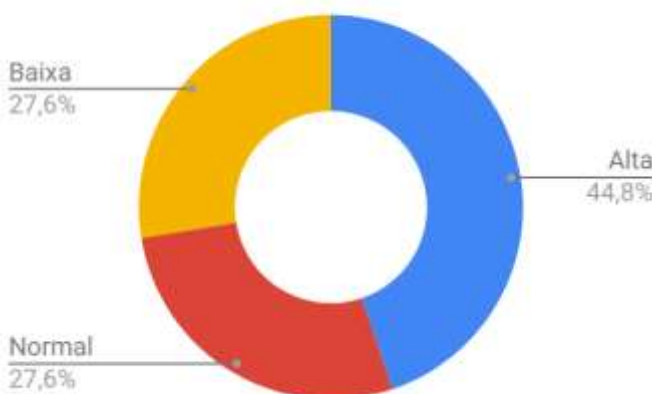
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

Investimento Futuro



Assim como na pesquisa anterior, os empresários apresentaram uma visão atual mais conservadora com relação aos investimentos, tendo em vista que a mesma porcentagem de empresários considera seu nível atual de investimento alto (34,5%) e baixo (34,5%). Enquanto que 31% consideram esse nível normal.

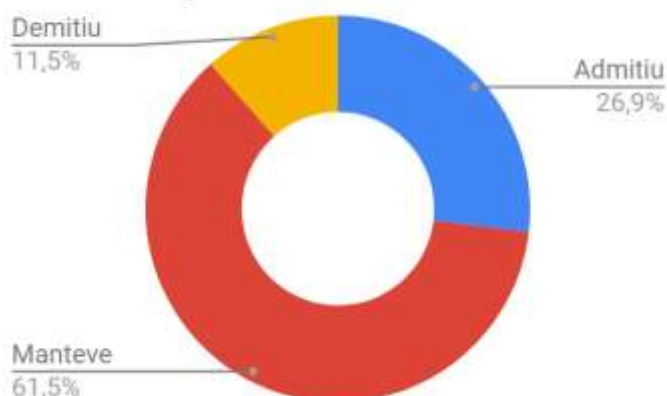
Com relação aos próximos três meses o cenário é bastante promissor visto que 44,8% consideram alta a possibilidade de realizar investimentos, enquanto que 27,6% consideram normal essa possibilidade e 27,6% indicaram baixa essa expectativa.

Conforme já salientamos no relatório anterior, o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação da região e do país essa expectativa positiva dos empresários é muito importante.

Contratações

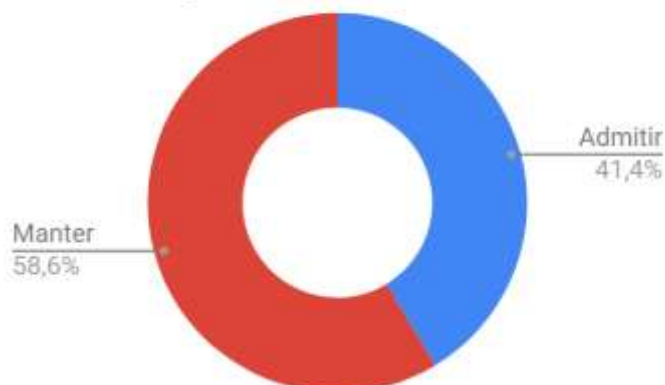
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

Contratações Atuais



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

Contratações Futuras



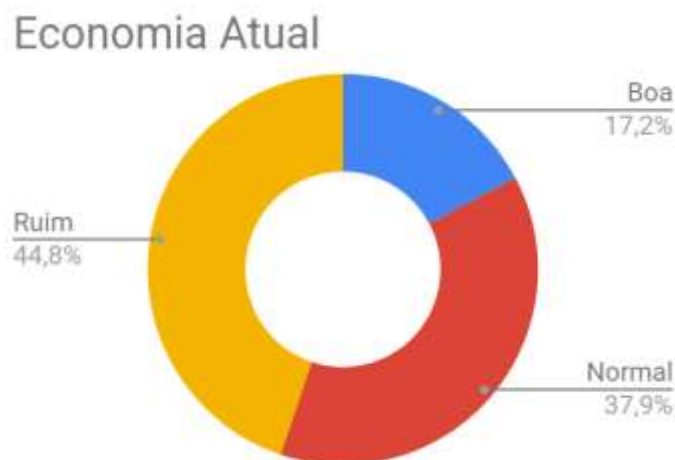
Esse é mais um quesito amplamente positivo da pesquisa. No contexto atual verifica-se que 88,4% dos empresários pesquisados mantiveram ou admitiram novos colaboradores nesse primeiro trimestre de 2019. Apenas 11,5% informaram que demitiram.

Para os próximos três meses a análise também é muito otimista, pois 41,4% pretendem contratar e 58,6% manterão seus funcionários. Nenhum dos pesquisados assinalou a possibilidade de demitir funcionários.

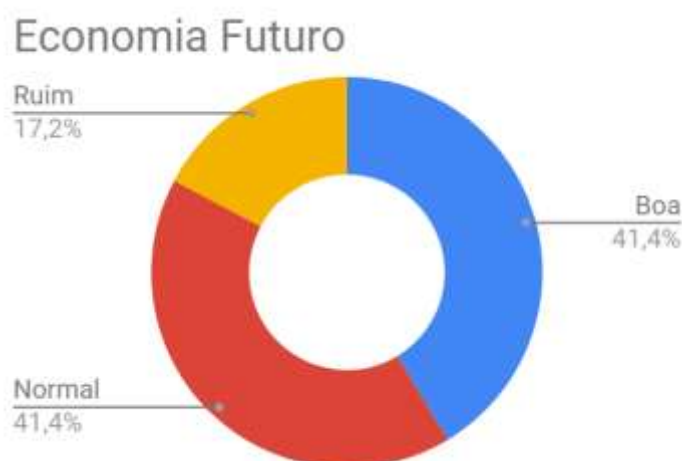
É muito importante ressaltar esse resultado, já que a recuperação do emprego é um passo importante para o aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica da região.

Economia Nacional

Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?



Da mesma forma que na pesquisa anterior, os empresários ainda permanecem com uma percepção pessimista em relação à situação atual da economia. Para 44,8% dos pesquisados a situação é ruim, 37,9% consideram o cenário normal e apenas 17,2% indicam que a conjuntura está boa.

No entanto, para os próximos três meses a percepção é bem mais otimista, visto que 41,4% dos empresários esperam que a economia esteja em boa situação, 41,4% acreditam que estará normal e somente 17,2% supõem que a situação ficará pior.

Apesar de nos primeiros três meses de 2019 as expectativas dos empresários com a equipe econômica do novo governo não terem se confirmado, há uma confiança de que as reformas, especialmente a tributária, venham a ocorrer destravando a economia brasileira rumo a uma recuperação mais efetiva e contínua.

Análises e Conclusões

A segunda pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Mantiqueira demonstrou mais uma vez um empresário levemente otimista no contexto atual e mais otimista para os próximos três meses, apesar de um nível menor de otimismo em relação à primeira pesquisa.

No contexto atual há uma visão otimista com relação ao segmento empresarial, inadimplência e contratações; uma visão estável para investimentos e pessimista com relação às vendas e à economia nacional.

Com relação aos próximos três meses os empresários estão com expectativas positivas para o segmento empresarial, contratações, nível de vendas, economia nacional e investimentos. Somente no quesito inadimplência prevaleceu uma visão futura mais pessimista.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL Mantiqueira sobre essas questões e as expectativas para o terceiro trimestre de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).

Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.